

Ata de Reunião

Reunião realizada de forma virtual no dia 26/4/2023.

Daniel iniciou a reunião informando sobre a mudança no formato das reuniões, visando maior dinamismo.

Nas RAEs serão trazidas para o Comitê Gestor do Plano Estratégico – Cogepe as principais observações relatadas nas reuniões de desempenho das unidades (RDU), o desempenho do Plano Estratégico 2021-2026 e um tema relevante para o bom andamento do plano será colocado para debate.

Algumas propostas de alteração serão encaminhadas ao Cogepe pelo SEI para deliberação.

As observações explanadas foram:

Objetivo Estratégico 1: os indicadores não são suficientes para a devida mensuração do objetivo e foi proposto para deliberação pelo Cogepe a mudança nos indicadores.

Objetivo Estratégico 2: foi destacado que a periodicidade dos indicadores é bianual, ou seja, indicadores que se referem às eleições passadas. Deve-se analisar possíveis mudanças para que esses indicadores reflitam os esforços para ampliação da participação dos diversos grupos minorizados no processo eleitoral vindouro.

Objetivo Estratégico 3: a AGI informou que a meta possivelmente será cumprida, apesar de algumas dificuldades ocorridas no período.

Objetivo Estratégico 4: não foi atualizada a medição de março de 2023, em razão da proposta apresentada pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) de reformulação dos indicadores estratégicos.

Objetivo Estratégico 5: SMG propôs na sua RDU a mudança na forma de medição desse objetivo para que se tenha um resultado mais condizente com o trabalho que está sendo realizado.

Objetivo Estratégico 6: o desempenho está em 50%. A média deste objetivo estratégico é medida em cima do desempenho, e não da medição.

Objetivo Estratégico 7: apesar dos indicadores possuírem a periodicidade de medição mensal, não foi possível realizar as medições do ano de 2023 devido ao fato de se aguardar o CNJ liberar consulta aos dados de 2023. Após atualização dos dados, estes serão encaminhados para conhecimento.

Objetivo Estratégico 8: Encontra-se em análise a permanência dos atuais indicadores referentes à LGPD.

Objetivo Estratégico 9: a periodicidade dos indicadores estratégicos é semestral. Porém, informou-se que a SGP e a SOF solicitaram mudanças na matriz de maturidade, de modo a aumentar o desafio (metas já alcançadas). Foi realizada uma reunião em 26/4/2023 com a SAD e haverá a inclusão da governança de aquisições na matriz.

Objetivo Estratégico 11: será sugerida alteração para aumentar o desafio do objetivo.

Objetivo Estratégico 12: foram apresentados dados da RDU da SOF; destaque para o alerta sobre as sobras orçamentárias do exercício e possíveis perdas orçamentárias. Serão feitos esforços para reduzir essas perdas e sobras, levando à alta gestão alternativas como adiantamento de parte das contratações previstas para 2024, trazendo benefícios como desopressão do orçamento de 2024 e maior eficiência do orçamento vigente. Destacou-se a adoção do PEI, pela SOF, como ferramenta de gestão. Salientou-se a importância do alinhamento da estratégia às atividades das unidades, bem como a importância de inclusão dos projetos estratégicos na carteira, pois facilita o trabalho da SMG na análise do alinhamento orçamentário com os projetos

Objetivo Estratégico 13: foi exposto o desempenho no indicador.

Objetivo Estratégico 14: existe uma proposta apresentada pela SGP quanto à alteração dos responsáveis pelos indicadores de engajamento dos servidores e da participação colaborativa dos TRES nos chamados das unidades. A proposta é incluir outras unidades, além da SGP, que também atuam de forma colaborativa com outros tribunais, tornando a medição mais justa e abrangente.

Objetivo Estratégico 15: foi atualizado contemplando a proposta e as medições encaminhadas pela STI.

EJE: Adequação da equipe (verificar com SGP), reestruturação dos fluxos de trabalho (verificar com SMG apoio).

Ouvidoria: Proposta de alteração dos indicadores relacionados ao atendimento, verificando as instâncias de atuação. A Eliane pontuou que o índice de satisfação no atendimento é bastante afetado pelo fato do cidadão não obter a informação desejada diretamente da Ouvidoria. Revisão do PEI: STI e SGP trabalhando com metodologia OKR;

Tema para debate: Objetivo Estratégico 10

Abertura do Programa Eleições: envolvimento de todas as unidades do TSE;

Todas as etapas relacionadas às eleições devem estar contempladas no OE10.

Thiago Fini pontuou a dificuldade com a formalização das iniciativas e ações do Programa Eleições; ocorreram trocas na gestão; tentou-se a elaboração de um painel, mas os problemas citados inviabilizaram a conclusão do painel.

Sônia apontou que o painel está funcionando e que há uma deficiência na abertura do programa devido ao fato de nem todos os projetos serem incluídos e as dificuldades relativas às trocas de gestão. Sugeriu o aprimoramento do objetivo estratégico, com a definição de diretrizes.

Julianna sugeriu a criação de um manual das Eleições com intuito de consolidar as informações e disponibilizar para as unidades, de possibilitar o conhecimento pelos servidores recém-chegados ao TSE, bem como a possibilitar a melhor execução das atividades pelas unidades, considerando as dificuldades inerentes ao processo eleitoral.

Fred acrescentou que a elaboração do manual seria uma oportunidade de o TSE se projetar enquanto instituição, tendo os fluxos de trabalho mapeados e, inclusive, disponibilizar esses produtos em outros idiomas, visando intercâmbio e parcerias com organismos internacionais.

Thayanne reforçou a necessidade de disponibilização de materiais conforme sugerido por Fred e Julianna, inclusive em outros idiomas, o que é demandado por organismos internacionais, visando difundir e estruturar o conhecimento em relação às eleições.

Thiago Fini sugeriu a inclusão dessa iniciativa no Programa Eleições; pontuou as diferenças entre os materiais a serem produzidos pelo TSE e TREs, devido às especificidades na atuação de cada um no processo eleitoral.

Daniel apresentou um mapa mental do processo eleitoral, contendo cada etapa com suas respectivas entradas e entregas, que precisa ser atualizado e validado. Esse material pode ser utilizado como ponto de partida para a elaboração do material.

Sônia propôs a adoção de nova metodologia (planejamento integrado) como estratégia, para que ocorra a completa formalização dos projetos no programa.

Considerações Finais:

Julianna ponderou sobre os resultados apresentados na reunião. Em relação aos indicadores sem medição, que constam como 0% e acabam prejudicando o desempenho do Objetivo Estratégico, sugere, como forma de melhorar a fidedignidade dos dados, separação das medições "zeradas" e das medições não encaminhadas, tratando-as de forma distinta.

Daniel, em resposta a sugestão da Julianna sobre a medição com final de 0% dos indicadores, coloca que é sabido que o TSE está com medição 0% em três pontos: 1- no Objetivo Estratégico 10 – este está em estudo quanto sua medição; 2- Objetivo Estratégico 13, que começa a ser medido em agosto; 3- Índice de conformidade com a LGPD. Existe uma proposta, da COMOR, de incluir os dados abertos que possivelmente poderiam substituir o índice de conformidade com a LGPD.

Thayanne apresentou a previsão para agosto de 2023 sobre a pesquisa de clima em parceria com o Great Place To Work, que possibilitará a inclusão do TSE no ranqueamento das melhores instituições públicas para se trabalhar. Enfatizou que a medição zerada (por ausência de medição) pode levar à conclusão equivocada de que os indicadores estão péssimos, quando, na verdade, não houve medições. Sugeriu a alteração de 0 para "Não se aplica".

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, tendo sido lavrada esta ata.